D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nome: _____

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Ainda mais uma vez – Adeus!

I

Enfim te vejo! – enfim posso,
Curvado a teus pés, dizer-te
Que não cessei de querer-te,
Pesar de quanto sofri.
Muito penei! Cruas ânsias
Dos teus olhos afastado
Houveram-me acabrunhado,
A não lembrar-me de ti!

II

Dum mundo a outro impelido,
Derramei os meus lamentos
Nas surdas asas dos ventos,
Do mar na crespa cerviz!
Baldão, ludibrio da sorte
Em terra estranha, entre gente,
Que alheios males não sente,
Não se condói do infeliz! [...]

XVI

Adeus qu'eu parto, senhora:
Negou-me o fado inimigo
Passar a vida contigo,
Ter sepultura entre os meus;
Negou-me nessa hora extrema,
Por extrema despedida,
Ouvir-te a voz comovida
Soluçar um breve Adeus!

XVII

Lerás porém algum dia
Meus versos d'alma arrancados,
D'amargo pranto banhados,
Com sangue escritos; – e então
Confio que te comovas,
Que a minha dor te apiade,
Que chores, não de saudade,
Nem de amor; – de compaixão.

DIAS, Gonçalves. Poesia. IN. BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 1967. Fragmento.

Nesse texto, infere-se que a palavra "**fado**" (v. 18), significa

A) canção.
B) destino.
C) problemas.
D) separação.
E) sorte.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi:
tosse, tosse, tosse.
Mandou chamar o médico:
Diga trinta e três.
Trinta e três, Trinta e três... Trinta e três.
Respire.
.....
O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

Nesse texto, o trecho "A única coisa a fazer é tocar um tango argentino." sugere

A) compaixão.
B) desprezo.
C) exagero.
D) ironia.
E) musicalidade.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

A melhor amiga do homem

Diogo Schelp

Devemos muito à vaca. Mas há quem a veja como inimiga. A vaca, aqui referida como a parte pelo todo bovino, é acusada de contribuir para a degradação do ambiente e para o aquecimento global. Cientistas atribuem ao 1,4 bilhão de cabeças de gado existentes no mundo quase metade das emissões de metano, um dos gases causadores do efeito estufa. Acusam-se as chifrudas de beber água demais e ocupar um espaço precioso para a agricultura.

O truísmo inconveniente é que homem e vaca são unha e carne. [...] Imaginar o mundo sem vacas é como desejar um planeta livre dos homens – uma ideia, aliás, vista com simpatia por ambientalistas menos esperançosos quanto à nossa espécie. "Alterar radicalmente o papel dos bovinos no nosso cotidiano, subtraindo-lhes a importância econômica, pode levá-los à extinção e colocar em jogo um recurso que está na base da construção da humanidade e, por que não, de seu

LIVEWORKSHEETS

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

futuro", diz o veterinário José Fernando Garcia, da Universidade Estadual Paulista em Araçatuba. [...]

A vaca tem um papel econômico crucial até onde é considerada animal sagrado. Na Índia, metade da energia doméstica vem da queima de esterco. O líder indiano Mahatma Gandhi (1869-1948), que, como todo hindu, não comia carne bovina, escreveu: "A mãe vaca, depois de morta, é tão útil quanto viva". Nos Estados Unidos, as bases da superpotência foram estabelecidas quando a conquista do Oeste foi dada por encerrada, em 1890, fazendo surgir nas Grandes Planícies americanas o maior rebanho bovino do mundo de então. "Esse estoque permitiu que a carne se tornasse, no século seguinte, uma fonte de proteína para as massas, principalmente na forma de hambúrguer", escreveu Florian Werner. [...] Comer um bom bife é uma aspiração natural e cultural. Ou seja, nem que a vaca tussa a humanidade deixará de ser onívora.

Revista *Veja*. p. 90-91, 17 jun. 2009. Fragmento.

No trecho, "Ou seja, **nem que a vaca tussa** a humanidade deixará de ser onívora."
(último parágrafo), a expressão destacada tem o sentido de um fato

A) absurdo.
B) admissível.
C) estimado.
D) impossível.
E) possível.

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Deus sabe o que faz!

A ilustre dama, ao fim de dois meses, achou-se a mais desgraçada das mulheres; caiu em profunda melancolia, ficou amarela, magra, comia pouco e suspirava a cada canto. Não ousava fazer-lhe nenhuma queixa ou reprove, porque respeitava nele o seu marido e senhor, mas padecia calada, e definhava a olhos vistos. Um dia, ao jantar, como lhe perguntasse o marido o que é que tinha, respondeu tristemente que nada; depois atreveu-se um pouco, e foi ao ponto de dizer que se considerava tão viúva como dantes.

E acrescentou:

– Quem diria nunca que meia dúzia de lunáticos...

Não acabou a frase; ou antes, acabou-a levantando os olhos ao teto – os olhos, que eram a sua feição mais insinuante – negros, grandes, lavados de uma luz úmida, como os da aurora. Quanto ao gesto, era o mesmo que empregara no dia em que Simão Bacamarte a pediu em casamento. [...]

– Consinto que vás dar um passeio ao Rio de Janeiro.

D. Evarista sentiu faltar-lhe o chão debaixo dos pés. [...] Ver o Rio de Janeiro, para ela, equivalia ao sonho do hebreu cativo. [...]

– Oh! Mas o dinheiro que será preciso gastar! Suspirou D. Evarista sem convicção.

– Que importa? Temos ganho muito, disse o marido. Ainda ontem o escriturário prestou-me contas. Queres ver?

E levou-a aos livros. D. Evarista ficou deslumbrada. Era um via-láctea de algarismos.

E depois levou-a às arcas, onde estava o dinheiro. Deus! Eram montes de ouro, eram mil cruzados sobre mil cruzados, dobrões sobre dobrões; era a opulência. Enquanto ela comia o ouro com os seus olhos negros, o alienista* fitava-a, e dizia-lhe ao ouvido com a mais pérfi da das alusões:

– Quem diria que meia dúzia de lunáticos...

*médico especialista em doenças mentais.

ASSIS, Machado. *Papéis avulsos*. São Paulo: Escala educacional, 2008. Fragmento.

A expressão "comia o ouro com os seus olhos negros..." (penúltimo parágrafo) pode ser compreendida como um olhar

A) ambicioso.
B) desconfiado.
C) desconfortável.
D) interessado.
E) melancólico.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Memórias Póstumas de Brás Cubas

"... Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos.

Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.

— Dessa vez, disse ele, vais para a Europa, vais cursar uma Universidade, provavelmente Coimbra; quero-te para homem sério e não para arruador ou gatuno. E como eu fizesse um gesto de espanto:

— Gatuno, sim senhor, não é outra coisa um fi lho que me faz isto...

Sacou da algibeira os meus títulos de dívida, já resgatados por ele e sacudiu-mos na cara.

— Vês, peralta? É assim que um moço deve zelar o nome dos seus? Pensas que eu e meus avós

LIVEWORKSHEETS

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

ganhamos o dinheiro em casas de jogo ou a vadiar pelas ruas?

Pelintra! Desta vez ou tomas juízo, ou ficas sem coisa nenhuma.

Estava furioso, mas de um furor temperado e curto. Eu ouvi-o calado, e nada opus à ordem da viagem, como de outras vezes fizera; ruminava a de levar Marcela comigo. Fui ter com ela; expus-lhe a crise e fiz-lhe a proposta. Marcela ouviu-me com os olhos no ar, sem responder logo; como insistisse, disse-me que fi cava, que não podia ir para a Europa. ..."

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. 18. ed. São Paulo: Ática. 1992, p. 44. Fragmento.

No trecho "Gatuno, sim senhor, não é outra **coisa** um filho que me faz isto...",

a palavra destacada foi empregada para

A) deixar claro a ameaça feita ao filho.
B) explicar ao filho que sabia das dívidas.
C) evidenciar a ação criminosa do filho.
D) fazer valer a autoridade advinda do dinheiro.
E) ressaltar o desprezo do pai pelo filho.

(PAEBES). Leia o texto abaixo e responda.

Minha viagem

Cada um no seu quadrado.

Tenho quatro filhos. De vez em quando penso comigo: não parecem nem um pouco com a mãe. João, Gregório, Bárbara e Theodora têm estilos bem diferentes e cresceram com a minha maneira de lidar com eles, não só respeitando, mas valorizando isso.

Gregório nasceu sabendo tudo, leu sozinho, argumentava sobre qualquer assunto como um palestrante desde criancinha, mas nunca gostou de sair de casa. Os amigos iam e vinham e ele ficava aqui, recebendo. Era muito tímido quando pequeno, segurava a barra da minha saia, tinha pavor de monstros e palhaços e roía muito as unhas. Meu pai, que é psicanalista, um dia aconselhou:

– Matricula agorinha no teatro e no futebol, tem que botar um fio terra nesse menino.

BYINGTON, Olívia. In: *O Globo*. 31 jan. 2010, p. 46.

Nesse texto, a expressão "**fio terra**" tem o sentido de

A) advertência.
B) afeto.
C) conselho.
D) estímulo.
E) respeito.

(PAEBES). Leia os textos abaixo e responda.

Cultura digital para todos

Fórum lançado pelo Ministério da Cultura tenta construir política pública que reconheça a centralidade da questão digital e busque meios de assegurar o acesso dos cidadãos a essa cultura.

A cultura digital é a cultura contemporânea. Ela surge quando as artes e a informação passam a se propagar por meio de *bits* e sem precisar de suportes físicos (para clarear, é a cultura do MP3, não do CD). E se alastra com grande velocidade, dando ao recentíssimo "ontem" um caráter de "antigamente". Equipamentos e *softwares* surgem para alterar a forma como comunicamos, nos relacionamos, consumimos, nos divertimos, vivemos, enfim.

Brasil. jul. 2009. Fragmento.

No Texto, no trecho "...**que** reconheça a centralidade da questão digital...", a palavra destacada refere-se à expressão

A) política pública.
B) questão digital.
C) cultura contemporânea.
D) suportes físicos.
E) equipamentos e *softwares*.

(PAEBES). Leia o texto abaixo e responda.

A vila de contêineres

Estudantes de Amsterdã se mudam para apartamentos de Lata

Em 1937, o americano Malcom McLean inventou grandes caixas de aço para armazenar e transportar fardos de algodão: os contêineres, hoje essenciais para o comércio na economia globalizada. Mas você aceitaria viver dentro de um? Na cidade de Amsterdã, capital da Holanda, fica a maior vila de contêineres do mundo: com aproximadamente 1000 apartamentos de metal. Ela fica a 4 quilômetros do centro e foi construída para atender à demanda por alojamentos estudantis na cidade. Os contêineres foram comprados na China, onde passaram por uma reforma e ganharam os equipamentos básicos de um apartamento, como pia, banheiro, aquecedor e isolamento acústico. Eles foram levados de navio para a Holanda e empilhados com guindastes para formar um prédio de 5 andares, que foi inaugurado em 2006 e hoje abriga cerca de 1000 estudantes.

LIVEWORKSHEETS

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Os contêineres são pequenos, e o prédio não tem elevador (é preciso subir de escada).

Mas, como o aluguel custa 320 euros por mês, barato para os padrões de Amsterdã, ninguém reclama. "No começo fiquei apreensivo, mas hoje acho bem eficiente", diz o estudante alemão Torsten Müller, que já vive lá há 6 meses.

O sucesso foi tão grande que a empresa responsável pelo projeto já construiu outra vila num subúrbio de Amsterdã – e também está erguendo um hotel na cidade de Yenagoa, na Nigéria, para turistas que quiserem ter a experiência de dormir num contêiner. Mas com acomodações de luxo – lata por fora, quatro-estrelas por dentro.

Texto Caroline D'essen Revista *Superinteressante* - Edição 278 – Maio 2010 – p.28.

No trecho "... para atender à **demanda por** alojamentos..." (1° parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

A) alteração de.
B) espera por.
C) exigência de.
D) influência de.
E) procura por.

(SPAECE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://multirinhas.blogspot.com/2009/06/hagar-em-dobro.html>.

O destaque dado à palavra "**formal**", associado à expressão facial de Helga, sugere

A) histeria.
B) julgamento.
C) ódio.
D) reprovação.
E) sofrimento.

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

Pontos de negócio

Projetos empreendedores no Brasil ganham destaque em programa de TV

Enquanto um grupo de homens e mulheres da mineira Cataguases reaproveita sobras de tecidos para criar roupas, uma índia percorre os 180 quilômetros entre Boa Vista, onde mora, e sua aldeia na Raposa Serra do Sol para pegar barro e produzir, artesanalmente, panelas e travessas, segundo uma tradição centenária. Trajetórias que, apesar das diferenças, têm um aspecto em comum: a capacidade que o brasileiro tem de empreender até quando tudo parece conspirar contra.

Essas (e muitas outras) histórias estarão na nova temporada da série "Cultura ponto a ponto", da TV Brasil, elaborada a partir do Cultura Viva, programa de apoio do Ministério da Cultura (MinC) a iniciativas culturais, para que se tornem sustentáveis. O SEBRAE é parceiro no programa: no Rio, por exemplo, ajuda o agente cultural a elaborar projetos para concorrer à seleção do MinC e, aprovados, a se tornarem viáveis em três anos.

A nova série da TV Brasil vai apresentar 26 episódios, cada um com meia hora de duração, que darão um panorama detalhado, em formato de documentário, de 60 dos 1500 "pontos de cultura" registrados pelo governo federal em todo o país.

– Os pontos de cultura são uma tentativa de articular e impulsionar, por meio de suporte técnico e financeiro, ações que já existem nas comunidades e que envolvem arte, cidadania, cultura e educação – explica Célio Turino, secretário da Cidadania Cultural do MinC.

– Não importa se é numa grande metrópole, nos pampas, no sertão ou na Amazônia. A ideia é mostrar a garra e a capacidade de organização da nossa gente – diz a produtora executiva do "Cultura ponto a ponto", Flávia Maggioli.

O GLOBO, 5/07/ 09. *Caderno Boa chance. Adaptado. Reforma ortográfica.*

No trecho "A ideia é mostrar a **garra** e a capacidade de organização da nossa gente ..." (último parágrafo), a palavra garra foi usada com o mesmo sentido de

A) animação.
B) determinação.
C) ferocidade.
D) habilidade.
E) produtividade.

Leia o texto abaixo e responda

Vertigem

O ano 2000 chegou sem confirmar as profecias cibernéticas dos livros e filmes de ficção científica, mas com uma boa dose de futurismo em tempo real: aos nossos olhos, pululam inovações e conquistas tecnológicas que não conseguimos entender em toda a dimensão. Se voltássemos brevíssimos cinco anos, encontraríamos um mundo sem muitos dos conhecimentos e máquinas hoje em dia integrados ao

LIVEWORKSHEETS



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

cotidiano: celulares, clonagem, transplante de neurônios, DVDs (tornando obsoletos os tão recentes videocassetes), aparelhos de fax – uma revolução há dez anos – assumindo ares de sucata.

Dentre todos esses avanços – impensáveis mesmo para os homens que construíram as primeiras espaçonaves ou explicaram a relatividade do universo –, a Internet é o que o maior impacto vem e continuará causando.

Nenhuma descoberta do homem se expandiu com tanta velocidade quanto a chamada Rede – ela é inevitável, e nada que conhecemos pode, em curto prazo, abalar a sua soberania. [...]

Educação. São Paulo, ano 26, nº 226, fev. 2000.

No trecho "... assumindo **ares de sucata**.", no final do primeiro parágrafo, a expressão destacada indica que as tecnologias são

A) avançadas.
B) defeituosas.
C) integradas.
D) ultrapassadas.
E) velocíssimas.

LIVEWORKSHEETS